



# Revista Jurídica



## **A Formação Integral do Acadêmico de Direito e o Compromisso Com a Ação Social**

**Eliana Guirão**

Advogada especialista em Família e Sucessões

E-mail [elianaguirao@gmail.com](mailto:elianaguirao@gmail.com)

**Eliana Berta Fernandes Corral**

Mestre

E-mail [eliana.corral@cogna.com.br](mailto:eliana.corral@cogna.com.br)

**Noralei Roberta Nery da Silva**

Advogada e Mediadora

E-mail: [noraleiroberta@yahoo.com.br](mailto:noraleiroberta@yahoo.com.br)

**Patrícia Vitorio Ferreira**

Advogada - Pós graduada em Direito Imobiliário, Registral e Notarial

E-mail: [patriciavitorio@est.oabsp.org.br](mailto:patriciavitorio@est.oabsp.org.br)

### **Resumo**

O presente estudo detalha a formação do acadêmico de Direito como uma jornada transformadora, que vai além do aprendizado de leis. Enfatiza o desenvolvimento do raciocínio jurídico crítico, essencial para interpretar e aplicar o Direito. A dedicação a estudos aprofundados, experiências práticas em estágios e grupos de pesquisa são inerentes ao crescimento intelectual. O acadêmico de direito conquistará disciplina, ética e responsabilidade social, somado ao compromisso com o trabalho pro bono e ação social, resultará em um futuro operador de Direito que atuará na defesa da justiça e do social.

**Palavras-chave:** acadêmico de direito; raciocínio jurídico; experiências práticas; disciplina; ética; responsabilidade social; futuro advogado; defesa em prol da justiça; impacto social; pro bono; ação social.

### **Introdução**

A pretensão de graduação na área do Direito vai além de escolher uma carreira. É o caminho de quem busca a sua transformação intelectual, social e senso de justiça. O acadêmico não é

apenas um estudante, mas sim um futuro conhecedor das leis, um agente de mudança, e essa iniciação se dá muito antes da formatura. Neste universo, o estudante “acadêmico” é desafiado a desenvolver um raciocínio jurídico essencial para lidar com as complexidades das relações humanas e a justiça. Esta introdução é um convite para acompanhar os desafios do acadêmico de Direito desde seus primeiros passos, onde já começa a construir para a sociedade.

### **Desenvolvimento**

O Acadêmico de Direito no decorrer dos semestres deverá desenvolver todas as competências segundo a matriz curricular, ou seja, desenvolvendo a teoria com a especificidade de cada disciplina, essa jornada consiste em desenvolver um raciocínio jurídico crítico, essencial para interpretar e aplicar a lei diante de suas múltiplas nuances e desafios, em complemento, ainda, seguindo a Diretriz Curricular Nacional, desenvolverá o estágio e o Trabalho de Conclusão de Curso “TCC” que é um projeto a ser realizado durante o percurso do curso e este projeto após finalizado será apresentado e julgado por uma banca de defesa, que o sabatará e o resultado esperado é a aprovação, aprovação esta, que somente conseguirá com empenho total e conhecimento das disciplinas, o TCC é responsável no ambiente de ensino para o estudante ter o conhecimento necessário para seguir para a almejada colação de grau.

A partir de dedicação e estudos aprofundados, que partem da Teoria Geral do Estado e o Direito Constitucional, que estruturam o poder e os Direitos fundamentais, abrange também as áreas mais específicas do Direito como: Civil, Penal, Administrativo, Trabalho, entre outras, que são voltadas para a resolução de conflitos.

O maior desafio desta profissão é o comprometimento, a disciplina a leitura constante de matérias, julgados e conhecimento das leis, tudo com o intuito de ampliar o horizonte intelectual, focando no crescimento de sua capacidade analítica, que é o fundamental para a profissão.

Além da teoria, para o acadêmico de Direito é de suma importância buscar experiências práticas cotidianas voltadas ao universo do Direito.

A participação em estágios é primordial para o aprendizado, no estágio doutrina e prática caminham juntos onde o Acadêmico desenvolverá práticas reais tais como: audiências, atendimento jurídico qualificando-o verdadeiramente para o mercado de trabalho!

Para o aprimoramento, ainda se faz necessário que se integrem a grupos de estudos onde façam pesquisas de diversos temas voltados a todos os campos do Direito. E, pensando na prática, é de primordial importância assistir a palestras ministradas por advogados renomados e também participar de congressos, onde sempre haverá uma diversidade de temas em um único encontro. Essas participações, além de conhecimentos gerais, fomentam a argumentação jurídica, a oratória e a resolução de problemas.

Esses aprimoramentos apresentados são de suma importância para a solidificação do conhecimento e a construção de uma vasta visão do universo do Direito.

O papel do acadêmico de Direito vai muito além do ambiente universitário. A ele é imputado desde a graduação o senso de responsabilidade social e ética, que são os pilares da profissão jurídica. Essa formação o prepara para ser um operador do Direito, tendo como pilar a defesa da justiça e dos Direitos, seja atuando na advocacia, defendendo interesses e causas, seja ingressando na carreira pública como juiz, promotor ou defensor público, buscando equilíbrio e a aplicação da lei.

Considerando o contexto, o compromisso com o trabalho pro bono surge como uma extensão natural da formação jurídica. A prática pro bono, "Trabalho voluntário de advogados que lutam para que o direito seja, efetivamente, um direito de todos.", não é apenas um ato de caridade, mas sim poderosa ferramenta para democratizar e ampliar o acesso à justiça. Ao se voltar a causas pro bono durante o período acadêmico sendo por meio de núcleos de prática jurídica ou iniciativas voluntárias. O acadêmico amplia suas técnicas, e também desenvolve uma visão mais detalhada sobre as necessidades sociais e desigualdades.

As Universidades incentivam os acadêmicos a participar de projetos voltados à cidadania, à educação e à resolução pacífica de conflitos em comunidades carentes. Seja por meio de mutirões jurídicos, palestras educativas ou projetos de extensão, o incentivo com cunho social fortalece a ideia que o Direito é uma ferramenta de transformação social, capaz de gerar mudanças concretas na vida das pessoas. Durante a longa jornada de estudos e a participações, o acadêmico além do conhecimento técnico, desenvolve também uma visão humana e crítica do Direito, onde o faz compreender o seu papel essencial na construção de uma sociedade mais justa e igual, sendo que por este meio o futuro Advogado será um profissional preparado para atuar no cenário jurídico e social.

## **Considerações Finais**

Durante a fase acadêmica a experiência adquirida irá transformar a sua essência, pois além do seu aprendizado técnico-jurídico, irá transformar seu pensamento crítico e analítico que é indispensável para entender as complexidades da sociedade.

Desde o primeiro contato iniciando pelas teorias fundamentais até o aprofundamento nas práticas forenses e extracurriculares, tudo contribui para criar a característica de cada profissional, fazendo com que o mesmo tenha um olhar mais amplo da lei, se atentando às particularidades de cada caso.

Nesse processo se tornam concretos os valores principais inerentes da profissão como a disciplina, a ética e, acima de tudo, a responsabilidade social, o acadêmico finalizado todos os semestres com todas as competências exigidas e cumpridas torna-se! O futuro Bacharel em Direito, e a partir desta conquista, carregará consigo e em sua consciência o seu papel de atuar como agente da justiça, defensor dos Direitos e da cidadania, inclusive por meio do pro bono e de ações sociais que visam ampliar o alcance da justiça e promover a devida justiça social. Assim, o acadêmico de Direito, em cada desafio superado e em cada novo aprendizado, planta as sementes de um legado duradouro, contribuindo ativamente para a construção de uma sociedade mais igual e justa. A formação jurídica é, portanto, um compromisso com o futuro, refletido no impacto social que esses profissionais gerarão em suas diversas áreas de atuação.

## **Referências**

BOBBIO, Norberto. Teoria Geral do Direito. São Paulo: Martins Fontes. (Fornece as bases conceituais sobre o que é o Direito, suas normas, fontes e ordenamento, elementos que o acadêmico deve dominar.)

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. (Especialmente o Art. 133, que consagra a essencialidade do advogado à administração da justiça, fornecendo a base constitucional para o papel do futuro jurista.)

CASTRO, Carlos Fernando Corrêa de. Ética Profissional e o Exercício da Advocacia. Curitiba: Juruá, 2010. (Aborda a ética profissional do advogado, incluindo discussões sobre a advocacia pro bono e a função social da profissão.)

COUTO, Berenice Rojas. O Direito Social e a Assistência Social na Sociedade Brasileira: Uma Equação Possível? São Paulo: Cortez, 2017. (Analisa a assistência social como direito e suas implicações na sociedade brasileira, fundamental para entender o papel do jurista na área social.)

INSTITUTO PRO BONO. Advocacia Indígena. São Paulo: Instituto Pro Bono, 2024. (Livro que reúne reflexões sobre a prática jurídica em territórios originários, destacando a relevância da advocacia para grupos historicamente marginalizados e o papel social do jurista.)

LÔBO, Paulo. Comentários ao Estatuto da Advocacia e da OAB. São Paulo: Saraiva. (Obra indispensável para compreender o papel da advocacia, as prerrogativas e deveres do advogado, sendo um guia para o futuro profissional.)

MASCARO, Alysson Leandro. Filosofia do Direito. São Paulo: Atlas. (Oferece uma perspectiva crítica sobre o Direito, suas estruturas e o papel do jurista na sociedade, instigando o pensamento crítico do estudante.)

QUEIROZ, Laryssa. ACESSO À JUSTIÇA VIA ADVOCACIA POPULAR E PRO BONO. [E-book]. (Estudo que explora a advocacia popular e pro bono como mecanismos para efetivar o acesso à justiça, com foco prático e teórico.)

REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. São Paulo: Saraiva. (Obra fundamental para a Introdução ao Estudo do Direito, abordando a teoria tridimensional, a função social do Direito e a base para o pensamento jurídico do acadêmico.)